

"A Instituição será maculada, violentada e conspurcada diante da leniência de todos aqueles que não pensam, não questionam não se importam, não se manifestam"

Gen Marco Antonio Felicio da Silva

Defendo a posição do gen Mourão, não porque Ele precise, pois, o conheço bem não é de hoje (foi meu Cadete no curso de Artilharia da AMAN) e sei do seu valor como líder e atual Chefe Militar, admirado por seus subordinados e pelos integrantes da Reserva que o vêem como um militar de escol em todos os sentidos e em quem confiam. O apoio por concordar com suas posturas, atitudes corajosas e palavras firmes em defesa do País e da Nação; E em relação ao atual desgoverno, liderado por Presidente incompetente, mentirosa (mentiras reconhecidas publicamente até mesmo pelo seu criador, o apedeuta Lula) e ilegítima, cercada por uma entourage política, desclassificada, hipócrita e plena de bandidos, que falam em Democracia e ameaças de pretensão golpe militar, não preocupada com a Democracia e com o País ladeira abaixo, mas apenas para manter benesses oriundas dos cargos ganhos em cambalachos inaceitáveis, incluso alguns esperando se livrar das garras da Justiça por envolvimento no maior assalto, de todos os tempos, ao tesouro nacional.

Interessante que as afirmações feitas na palestra reservada do Gen Mourão para oficiais da Reserva (não precisaria ser reservada, pois, a grande maioria do povo brasileiro as repetem a todo instante) ganharam notoriedade através de dois artigos publicados no pasquim "O GLOBO" e por ofício, enviado ao Ministro da Defesa, solicitando providências contra o Gen Mourão, por aquele que se notabilizou como assaltante armado e como zeloso motorista do assassino e terrorista Carlos Marighela, em suas ações criminosas, nos tempos da subversão comunista e que tinha como objetivo a instalação de uma ditadura do proletariado no Brasil, estando, segundo os jornais, hoje, acusado de receber dinheiro oriundo da Petrobras. Pergunta ele por "procedimentos éticos das Forças para coibir manifestações que comprometam a ordem democrática." Será que ele ou o Ministro da Defesa se interessaram por aqueles que recentemente ameaçaram a Nação com o "exercito" MST ou a CUT armada nas ruas ou, ainda, com o Presidente do PSTU propondo o fuzilamento de todos que se opõem ao comunismo?

Em resposta oficial, "o Ministro da Defesa "determinou" (efeito do criminoso Dec Lei 8515) ao Comando do Exército que tomasse as providências, com brevidade e o "rigor" que o caso requer, para apurar os fatos relacionados aos questionamentos apresentados no requerimento, e que adotasse as medidas necessárias, visando a assegurar que o Exército Brasileiro

continue a se pautar no estrito cumprimento de sua missão constitucional e a transitar no seio da Nação com elevada credibilidade que a sociedade confere as suas Forças Armadas (FFAA)."

Ora! O General Mourão apenas vem reforçando a credibilidade da Nação nas suas FFAA, o que faz diuturnamente com o seu trabalho à frente do CMS, preenchendo uma lacuna aberta por quem de direito deveria fazê-lo em nome da grave e crescente instabilidade social, política e econômica, do sentimento de insegurança da grande maioria da população, da falta de harmonia entre poderes, da ilegitimidade da Presidente, do aparelhamento petista do governo e das ameaças de violências recorrentes de movimentos sociais e sindicais e até mesmo de políticos favoráveis ao desgoverno atual. Jamais, o General Mourão falou em intervenção militar ou deturpou fatos.

Qual a transgressão cometida pelo Gen Mourão, autorizando homenagem ao CEL USTRA, um verdadeiro Herói que a tudo enfrentou com a serenidade dos que têm a consciência tranqüila, admirado por superiores, pares e subordinados por suas ações em defesa da liberdade da Nação, jamais condenado pela Justiça, a não ser por terroristas e assecas e por alguns poucos covardes que o abandonaram em busca das benesses do poder ? Não!!! O CEL USTRA não instituiu o dia do Saci Pererê com uma canetada. Combateu de armas na mão insanos ideológicos para que tivéssemos a liberdade de que, hoje, todos nós desfrutamos.

Quanto aos artigos, sem contar o viés ideológico marxista, o ranço e o ressentimento, apresentam argumentação vergonhosa até mesmo para um estudante de Ciência Política que desconhecesse a verdadeira História do Brasil e o seu vertiginoso progresso durante os governos militares, mesmo combatendo e derrotando, então, as guerrilhas comunistas urbana e rural. Os seus autores, sem qualquer visão estratégica de Brasil e de Mundo, sem saber ou escondendo que vivemos a subversão gramscista, oriunda do Foro de São Paulo, querem manter as FFAA confinadas aos quartéis, desconhecendo a Instituição estatal que tem sob a sua guarda os meios violentos do Estado e, ainda, a responsabilidade constitucional pelo emprego destes meios, sendo chamadas, a cada passo, para intervir e restabelecer a paz e a ordem em áreas dominadas pelo crime organizado, em áreas de conflito entre agricultores e indígenas e em conflitos outros, vigilantes na Amazônia sem qualquer outra representação governamental de peso, além de convocadas, internamente, pela eficiência, honestidade e seriedade, para obras diversas de grande porte. Organiza e realiza a segurança de grandes eventos e está presente em várias partes do Mundo, em conflitos variados, convocadas pela ONU que reconhece seus integrantes como dos mais competentes do mundo.

Os de visão curta e omissos desconhecem que as FFAA, principalmente em época de grave

instabilidade social e política, devem e tem a obrigação constitucional de ser ator importante no acompanhamento da Política Interna, intervindo caso necessário. Na Política Externa, principalmente em mundo conflituoso, não só respaldam a Diplomacia como, em última instância, fazem a guerra, uma continuação da Política por outros meios.

Por qual motivo acusar um preparado e patriótico general que, corajosamente, alerta seus compatriotas, em face de suas responsabilidades para com a Nação, quando esta está em risco? Qual a mentira dita pelo Gen Mourão?

Todo o Brasil sabe que enquanto esta inepta Presidente não for afastada, a crise econômica, cada vez mais agravada por falta de confiabilidade do mercado, irá agravar a crise política e esta, por sua vez a crise econômica. E o País já está no fundo do poço!

Em face do acima, é de estarrecer tal exoneração injustificável, sem qualquer reação oficial, o que enfraquece, perante a população, politicamente, as FFAA.

O general Mourão falou, responsavelmente, a verdade, somente a verdade!

Eles que venham. Por aqui, não passarão!

—